



Conselho da
União Europeia

Bruxelas, 7 de novembro de 2016
(OR. en)

14222/16

AGRI 601
AGRIORG 97
WTO 318

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Conselho
Assunto:	Estudo sobre o impacto das concessões no âmbito dos acordos de comércio livre sobre os produtos agrícolas

Tendo em vista a reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 14 e 15 de novembro de 2016, envia-se em anexo, à atenção das delegações, uma nota sobre o tema em epígrafe.

Comércio internacional de produtos agrícolas

A UE está a procurar estabelecer uma política de comércio abrangente, ambiciosa e eficaz destinada a fomentar o emprego, o crescimento e o investimento. A União tem o maior número de acordos de comércio livre (ACL) do mundo, celebrados, em curso ou planeados, com os principais agentes, tanto países como regiões. Mais recentemente, na Cimeira UE-Canadá de 30 de outubro de 2016, foi assinado o Acordo Económico e Comercial Global (CETA). É o acordo de comércio livre da UE mais completo até à data. A Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP) com os Estados Unidos é considerada a negociação comercial da UE mais ambiciosa e estratégica até à data. Outras prioridades estratégicas da União incluem os acordos de comércio livre UE-Mercosul e UE-Japão, atualmente em processo de negociação, assim como acordos com a Austrália e a Nova Zelândia, cujas negociações deverão começar no futuro próximo.

A agricultura tem um papel fundamental nesses acordos, dado o vasto leque de países/regiões e setores por eles abrangidos. Uma vez implementados, os acordos de comércio livre têm o potencial para criar grandes oportunidades para as exportações de produtos agroalimentares da UE, mas podem também permitir o crescimento das importações e aumentar a concorrência nos mercados nacionais. Deste modo, torna-se cada vez mais importante aumentar a visibilidade do impacto global destes acordos no setor agrícola da UE. As preocupações quanto aos seus eventuais efeitos negativos têm levado os Estados-Membros a solicitar reiteradamente à Comissão para realizar uma avaliação de impacto dos efeitos cumulativos dos acordos de comércio livre da UE na agricultura da União.

Em resposta às solicitações, a Comissão Europeia lançou um estudo para analisar os efeitos cumulativos no setor agrícola da UE dos acordos de comércio celebrados recentemente (por exemplo, com o Canadá e com o Vietname), dos principais acordos em fase de negociação (por exemplo, o TTIP, com o Japão e com o Mercosul), dos futuros acordos de comércio livre (por exemplo, com a Austrália e com a Nova Zelândia), e dos acordos já em vigor que estão em fase de modernização (por exemplo, com o México e com a Turquia). Espera-se que o estudo possa ser disponibilizado a tempo do Conselho (Agricultura e Pescas) de 14 e 15 de novembro de 2016.

*

* *

No Conselho de 15 de novembro, a Comissão será convidada a apresentar as linhas gerais das conclusões deste estudo sobre os efeitos cumulativos dos acordos de comércio no setor agrícola da UE. Os Estados-Membros terão a oportunidade de manifestar uma primeira reação aos resultados e conclusões da avaliação cumulativas.
